Principais lições a tirar no torneio

Data : 20/21 de Abril 2020

**Mão 1** – A intervenção em 2 paus não está correcta, são apenas 5 cartas e de má qualidade.

**Mão 3** - Com esta combinação de cartas :

A D 10 x x

x x

Regra geral deve-se começar por jogar pequena para o 10, se perdermos para o valete repetimos a passagem, permite fazer todas as vazas se R e V estiverem bem colocados.

**Mão 4** – Lembrar que após o dobre do parceiro , um triplo salto mostra 8-11 pontos mas com 5 cartas no naipe marcado. Tem mais interesse nos naipes ricos, neste caso justifica-se porque é um naipe extremamente sólido.

**Mão 8** – Relembrar que quando é o morto que tem mais trunfos, o plano de jogo deve ser feito da sua mão.

Se preciso fazer um corte numa mão que tem 3 trunfos de A R x e ainda preciso dar a mão aos adversário 1 vez, não posso dar duas voltas de trunfo pois os adversários ao apanhar a mão tiram-me o último trunfo e já não faço o corte.

**Mão 9** – Se o lado que tem mais trunfos tem poucas vazas laterais, ter uma preocupação extra se me irão faltar entradas para completar o destrunfe.

**Mão 10** - Num naipe constituído por:

R V 10 x

A x x

Se precisar de 4 vazas, tenho de apostar na dama à esquerda pois se estiver à direita a passagem só resulta se estiver à 2ª ou 3ª, enquanto que do outro lado pode estar à 4ª.

**Mão 11** – Com valores concentrados nos naipes longos e com uma distribuição 5-4 a abertura em naipe é preferível a 1ST.

A jogar em Match Points, se o parceiro saltou por cima do contrato de 3ST é porque tem ambições de cheleme, só devemos fechar em partida em naipe menor ao nível 5 se tivermos fortes razões para temer o cheleme, estando conscientes que se 3ST se ganhar já iremos estar num mau resultado.